



“Ponte para o Futuro” Temer levou trabalhadores ao abismo social!

Os trabalhadores estão sendo atacados em todo o mundo com reformas trabalhistas, previdenciárias, que jogam milhões no desemprego, na miséria e na completa insegurança. No Brasil, não tem sido diferente

“Ponte para o futuro” é o nome do programa de governo do ilegítimo presidente Temer. Ele assumiu a presidência em agosto de 2016 e, desde então, sua ponte tem nos levado ao abismo. Desemprego, precarização do trabalho, inflação e insegurança são algumas das palavras que marcam o projeto de Temer para o País.

Segundo pesquisa do Instituto Vox Populi/CUT divulgada recentemente, 70% dos brasileiros consideram que a vida está pior no governo Temer. O combate ao desemprego e a melhoria da saúde e da educação foram os temas mais citados pelos entrevistados como prioridades a serem assumidas pelo próximo presidente.

Desemprego

O número de pessoas que não estão trabalhando e nem procuram emprego bateu recorde no País. O contingente fora da força de trabalho chegou a 65,6 milhões em junho. As pessoas fora da força de trabalho são indivíduos em idade para trabalhar, mas que não estão empregados nem em busca de oportunidade por conta do desalento, que é quando a pessoa desiste de procurar emprego depois de tentar sem sucesso.

A Reforma Trabalhista é uma grande arapuca. Criada com o argumento de que geraria empregos, só aumentou o desemprego. Além disso, reduziu a arrecadação da Previdência Social.

É hora de resistir e participar das atividades contra as medidas de Temer e seus aliados, que só prejudicam o trabalhador e o povo brasileiro.



Privatização não atende ao interesse público

Assim como nos governos do PSDB em SP, o governo Temer investe pesado na entrega do patrimônio público à iniciativa privada. Temer colocou o País à venda e quer privatizar a Eletrobras, a Petrobras e várias outras empresas. A privatização empobrece o País e só beneficia as multinacionais do setor. Os trabalhadores e o povo em geral só perdem com ela.

Teremos eleições em outubro e vá-

rios candidatos têm se posicionado favoravelmente ao projeto de entrega do patrimônio público. Não vote em candidatos que defendem a privatização e outros ataques aos trabalhadores, como as Reformas Trabalhista e da Previdência.

Mas é importante lembrar que as eleições não resolvem todos os nossos problemas. Somente a mobilização garante os nossos direitos.

Opinião

Defender o Metrô e os direitos também nas eleições



A revogação de todas as medidas adotadas pelo impopular governo Temer e seus aliados nos estados e municípios (reforma trabalhista, lei da terceirização ampla, geral e irrestrita, PEC 55 - conhecida como a PEC do fim do mundo - por congelar gastos com saúde, educação, moradia e transportes por 20 anos, privatizações etc.) é uma batalha crucial de todo o povo brasileiro para salvar nosso País da barbárie, da violência e da miséria absoluta.

Só alcançaremos este objetivo com muita unidade de ação, mobilização de ruas, greves, ocupações, atos públicos e manifestações culturais, ou seja, na luta direta. Mas isto não significa que devemos nos abster ou fazer "corpo mole" na campanha eleitoral. Negar a importância da disputa de opinião, valores e princípios nestes cerca de 50 dias em que a população mais

debate política, mesmo em um terreno adverso e controlado pelo poder econômico, deixa o campo livre para que as ideias mais retrógradas, autoritárias, antipopulares, preconceituosas, racistas, machistas e homofóbicas dominem o cenário eleitoral e se consolidem na sociedade.

No dia 12 de agosto, o jornal *Folha de S. Paulo* publicou que "o presidente Michel Temer pediu a auxiliares que coloquem a reforma da Previdência como item prioritário da pauta da transição de governo. O emedebista disse ainda ter esperança de, a depender de quem for eleito, voltar a discutir o tema logo depois do pleito de outubro".

Mais claro impossível. O próprio Temer admite que a vitória de um dos seus "tons" é fundamental para a retomada da votação da reforma da Previdência, que a classe trabalhadora, e nós metroviários tivemos um papel fundamental nesta luta, impidiu de ser aprovada

da graças à greve geral realizada em 2017.

Precisamos conversar sim sobre eleições, sem medo de enfrentar temas que são tabus, com respeito pelas diversas opiniões, dialogando com os que estão desiludidos, com toda razão, com esse sistema político. Só assim é possível identificar as candidaturas dispostas a apoiar nossa luta contra a privatização do Metrô, pela reestatização das Linhas 4 e 5, contra a terceirização, pelo aumento significativo do investimento público para que possamos ter uma expansão da malha metroferroviária, um transporte mais econômico, sustentável e de massas, em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários, contra a PEC 55.

Assinam este texto os seguintes diretores do Sindicato:
Adelson Garcia, Dagnaldo Gonçalves, Duarte Reis, Edgard Balestro, Paulo Carioca, Sérgio Carioca, Takahashi e Wilson Clemente

Manifestação

Dia do Basta (10/8) promoveu lutas em todo País

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Convocados pelas Centrais Sindicais, trabalhadores de todo o País paralisaram suas atividades e realizaram protestos no dia 10/8. Em São Paulo, a manifestação que aconteceu na Avenida Paulista reuniu milhares de pessoas. O Sindicato participou do ato denunciando a privatização do metrô e os ataques aos trabalhadores.

A mobilização nacional manifestou o repúdio da população diante da grave crise, que deixa milhões desempregados e desocupados. As políticas do governo Temer, como a retirada de direitos através da Reforma Trabalhista e a tentativa de aprovar a Reforma da Previdência também foram rechaçadas.

Metroviários de várias áreas participaram da manifestação. O coordenador geral do Sindicato, Wagner Fajardo, aproveitou o espaço para fazer a denúncia dos ataques dos governos do PSDB ao metrô de São Paulo com as tentativas de privatização e terceirização do transporte.

Classificados

Seguros diversos

Seguro de automóvel, de residência, de vida, de previdência, de consórcio (móvel e auto), de condomínio e empresa. Desconto para metroviário e família. Solicite sua cotação. Tratar com Téo, corretor, fone: 97123-0092 (WhatsApp) ou e-mails: teocorretor97@gmail.com / edilteo@hotmail.com.

Apartamento/Itaquera

Vendo apartamento na rua Agrimensor Sugaya. Três dormitórios, dois banheiros e uma vaga de garagem. Condomínio com piscina, salão de festas e churrasqueira. Localizado a 800 m da estação da CPTM Dom Bosco. Interessados mandem mensagem para Luiz Fernando, fone: 97604-6409 (WhatsApp).

Salão de festas

Aluga-se em Poá por R\$ 500,00. Com 15 mesas (60 cadeiras), microondas, churrasqueira, geladeira com freezer, som com bluetooth, tv, espaço baby. Tudo novinho + cortesias. Informações: 98227-9512 (WhatsApp).

Vendo um sítio

Localizado em Biribiri Mirim, região de Mogi das Cruzes, com 38 mil metros, com seis casas, cinco alugadas com um rendimento de R\$ 6 mil por mês. Casa com três dormitórios e uma suíte. Aceito proposta. Tratar com José, 4692-2690.

Peugeot 206 Feline

Preto, flex, 125 mil km, completo, pneus novos, bancos de couro. Perfeito estado. IPVA/licenciamento 2018. R\$ 15.800,00. Tratar com Edgard, fone: 99388-2527 (WhatsApp).

Dali Locações & Eventos

Locação de espaço (buffet com brinquedos adulto e criança). Locação de brinquedos infantis, fotografia, bolo e doces temáticos, decoração em geral (Novidade Chá Revelação), som, iluminação e banda de rock nacional. Confira as nossas promoções: piscina de bolinhas picapeiro: R\$ 140. Cama elástica: R\$ 120. Castelinho pula-pula: R\$ 190. Tempo de festa: 5 horas. Consulte sobre frete. Na contratação acima de 2 itens, ganhe 10 brindes surpresas personalizados. Aceitamos cartões de crédito e débito! A Dali Locações e Eventos terá o prazer em atendê-lo! Missão: Imprimir alegria e diversão, para eternizar os momentos vividos. Curta nossa página. Face e Instagram: @dalilocacoeseeventos. Consulte-nos, fone: 95812-2212/95857-8515 (WhatsApp).

Apartamento

Vendo a 100 metros do Shopping Higienópolis. 113 m², 2 dormitórios (sendo 1 suíte), copa-cozinha, sala com 2 ambientes, dependência de empregada completa, armários embutidos em todos os cômodos, 1 vaga na garagem. R\$ 750 mil. Tratar com Ana, fone: 99857-4659.

Apartamento

Apartamento no bairro da Pompeia em Santos. Na quadra da praia, com vista lateral para o mar. Sala com 2 ambientes, em porcelanato, 2 dormitórios, cozinha grande, área de serviço, banheiro social e dependência completa de empregada. 4 apartamentos por andar. Portaria 24 horas e garagem coletiva. Aceito financiamento e FGTS. R\$ 355 mil. Fotos e mais informações somente pelo fone: (13) 97413-9652 (WhatsApp).

Casa

Vendo uma casa em Amparo (próximo de Serra Negra). 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira coberta. 279 m². Excelente localização: próximo da rua da Saudade e rua Luiz Cople. R\$ 380 mil. Tratar com Gilberto, fone: 99581-4850.

Gol

Vendo, cor prata, 2012, flex, 1.0, geração IV. Completo: rodas, ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos, alarme e trava. 87.500 km. R\$ 15.000,00. Na tabela Fipe (por volta de R\$ 20.500,00). Tratar com Cristina Campos, fone: 98390-7252.

Apartamento

Vende se, 51 m², 2 dormitórios e 1 vaga. Ótima localização (a 20 minutos de ônibus da estação do metrô Jabaquara). R\$ 220 mil. Aceito financiamento e ou troca por imóvel no litoral. Tratar com Geraldo Teixeira, fone: 98613-7869 (WhatsApp).

Apartamento / São Judas

Alugou na Av. Jabaquara, edifício Itaici, 300 m da estação do metrô São Judas. Reforma recém concluída. 65 m², 2 quartos, armários embutidos, sala de 2 ambientes, varanda, piso laminado (novo), cozinha com armários e coifa, dependência de empregada e 1 vaga. R\$ 1.800. Condomínio: R\$ 600. IPTU: R\$ 100. Tratar com: Luís Otávio, fone: 97320-2930.

Apartamento

Vendo próximo ao Largo do Cambuci (a 15 minutos da Pça. Sé). 58 m², 2 dormitórios, 1 vaga. Documentos OK. Impecável. Condomínio baixo. R\$ 290 mil. Tratar com Álvaro Alexandre, fone: 98083-1967.

Casa/Itanhaém

Vende-se em Itanhaém. Casa com 2 dormitórios, 2 banheiros, lavabo, churrasqueira, garagem (sendo mais uma vaga rotativa) e sacada para o mar. R\$ 200 mil. Tratar com Aparecida, Tietê, escala L ou pelo fone: 94241-0425.

Corpo e Mente Academia

Natação para adultos, crianças e bebês. Hidroginástica, ginástica, zumba, espaço kids, dança do ventre. Rua Paricatuba, 16, Vila Ré, entre as estações do metrô Patriarca e Artur Alvim. Fones: 98318-6919 (WhatsApp)/3297-1432.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé
CEP: 03309-000 – São Paulo – SP
Fone: 2095-3600 / **Fax:** 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br
Diretor Responsável: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnesio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 5 mil exemplares.

SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP
www.metroviarios.org.br

Efeitos da Privatização

Falhas na Linha 5 evidenciam descaso com usuários e trabalhadores

O consórcio privado Via Mobilidade, que assumiu a L5 no dia 4 de agosto, registra maior número de incidentes e põe em risco funcionários e passageiros no transporte. Os trabalhadores têm salários e benefícios menores, jornadas de trabalho mais extensas, não recebem treinamentos adequados e sofrem mais assédio. O resultado imediato é visto com a ocorrência de falhas constantes na linha

Fotos: arquivo/Sindicato



No mesmo dia (4/8) em que a Via Mobilidade passou a administrar a Linha 5-Lilás, uma pane no sistema causou transtornos a usuários e funcionários, ocasionando lentidão, maior tempo de intervalo entre trens e estações lotadas.

Dois dias depois, em 6/8, a L5 ficou paralisada e trens foram esvaziados após falha de sinalização indevida no sistema de portas. Na manhã de 9/8 novamente as plataformas ficaram lotadas e trens circularam com velocidade reduzida.

Estas ocorrências comprovam que a privatização é responsável pelas más condições do transporte público, onde faltam investimentos e aumentam a precarização e exploração do trabalho. Em 50 anos, o metrô público e estatal desenvolve tecnologia e oferece qualificação aos trabalhadores.

A iniciativa privada não tem compromisso com atendimento diário de transporte da população pois visa o aumento de lucros e ganhos. Por isso os trabalhadores são mais explorados e sofrem com piores condições de trabalho.

Linha 4: mais panes e riscos

Segundo informações do jornal *Folha de São Paulo*, obtidas pela Lei de Acesso à Informação, a Linha 4-Amarela registra maior número de problemas proporcionalmente se comparada ao metrô público. Somente neste ano foram registrados 16 incidentes na linha L4 e 44 em todo o restante do metrô (os dados incluem a L5).

O cálculo considerou as 67 estações do metrô enquanto na linha administrada pela ViaQuatro são apenas 9. Além disso, a operação do metrô público teve início em 1974 e a L4 começou operar em 2010.

Valorização dos trabalhadores

A consequência da privatização para os trabalhadores são baixos salários e direitos reduzidos, jornadas maiores, faltam treinamentos, mais assédios são praticados pela chefia e é menor o número de funcionários para tratar ocorrências.

O Sindicato participou de reunião na Superintendência Regional do Trabalho (SRTE) para denunciar as práticas abusivas e ilegais do consórcio privado, como desvio e acúmulo de funções (multiplicidade) e que também mantém a imposição de conceder cestas básicas para os funcionários sindicalizados no Sindicrep. Decisões judiciais determinaram que o Sindicato dos Metroviários de SP é o representante oficial de todos os metroviários.

O Sindicato defende todos os metroviários, seja da empresa pública como os da iniciativa privada. Por isso é muito importante a sindicalização de todos pela defesa dos direitos e melhores condições de trabalho.

Juntos somos mais forte! Sindicalize-se!

Você pode se sindicalizar pelo site: <https://sindicalizacao.metroviarios-sp.org.br/> **ou pelo aplicativo para smartphones** (baixe através das lojas virtuais ou pelo link: <http://aplicativo.metroviarios-sp.org.br>).



OTMs vindos da L5 GOP compromete-se em regularizar situação

No dia 16/8 foi realizada uma reunião entre Sindicato e o gerente de operação Paulo Labate sobre os OTMs1 vindos da Linha 5. Labate comprometeu-se em regularizar a situação dos funcionários vindos da L5 que ainda não estão autorizados a operar bilheteria até o início de setembro.

Com a privatização das bilheterias da Linha 5, o Metrô iniciou vários ataques aos OTMs1. Primeiro foi a retirada de direitos. Fim dos Adicionais Risco de Vida e Quebra de Caixa e perda da escala base. Não satisfeita, a empresa fez transferências compulsórias sem o mínimo respeito aos trabalhadores.

Eles chegavam nas estações

sem armários e sendo discriminados. Não podiam atuar nas bilheterias e ficavam horas nas linhas de bloqueio, expostos a todo risco de violência. Tal situação levou a que vários funcionários adoecessem.

O Sindicato fez várias reuniões e denúncias e conseguiu alguns avanços. Retomamos a escala e a venda de bilhetes para quem estava na escala base. Com a reunião de 16/8, obtivemos o comprometimento da GOP em regularizar a situação daqueles que ainda não estavam autorizados a operar nas bilheterias.

O Sindicato vai acompanhar de perto para que o acordo seja cumprido.



Faça o cadastro

Sindicato enviará lista de equiparação salarial em setembro

No dia 14/8 aconteceu reunião na sede da entidade, em dois turnos, para discutir os próximos passos na luta por equiparação salarial. Os companheiros que ainda não foram equiparados de-

vem realizar cadastro através de link disponível no site e aplicativo do Sindicato, ou diretamente no endereço <https://equiparacao.metroviarios-sp.org.br/>.

O prazo definido para que

seja feita nova lista é até 10/9. Após isso vamos buscar uma reunião com a empresa e, caso o processo não evolua, entramos com as medidas judiciais cabíveis.

Metroviárias estão cansadas de assédio!

A Secretaria de Mulheres do Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de assédio sexual e moral. Infelizmente, alguns companheiros metroviários ainda não entenderam que frases do tipo “foi só um elogio” podem significar assédio moral ou sexual no ambiente de trabalho.

Alguns têm comportamentos agressivos, que provocam grande constrangimento, como abordagens grosseiras, cantadas e a própria violência sexual. Isso acontece também com as terceirizadas e as jovens cidadãs. Recentemente foi divulgado que aumentou em 67%, nos últimos quatro anos, o

número de crimes com motivação sexual no metrô e CPTM. Ou seja, o comportamento assediador está aumentando em toda a sociedade.

A Secretaria de Mulheres vai realizar uma campanha contra o assédio no metrô. Exerça seus direitos! Denuncie à Secretaria de Mulheres.

ASMs seguem mobilizados por melhorias nas condições de trabalho

Em reunião dos trabalhadores da segurança ocorrida no dia 16/8 foi aprovado um aditivo no Acordo Coletivo exigindo equipamentos, aumento no efetivo, participação na elaboração de estratégias, entre outros.

Após algumas reuniões com a empresa, os primeiros avanços estão se concretizando. A Comissão de ASMs, que conduz esse processo com apoio e participação do Sindicato, segue com reuniões periódicas e cada vez mais fortalecida.

Muitas questões ainda estão em aberto e a Comissão segue pressionando a direção da empresa. É fundamental a mobilização



de toda a segurança para garantir as demandas e não permitir que ataques sejam impostos.

No dia 23/8 será realizada uma nova reunião entre OPS/GRH e a Comissão dos ASMs para

avançar no debate sobre os itens do aditivo.

Setoriais serão agendadas, com distribuição de material explicando e organizando os novos passos da mobilização.

Cotidiano

Devolução

O Sindicato está aguardando que a Justiça libere os valores referentes à reintegração dos demitidos de 2014. Assim que a verba for liberada, será viabilizada a devolução para todos que contribuíram. Os valores serão pagos em doze vezes.

OTM1 Periculosidade

Dando sequência à negociação das pendências da Campanha Salarial 2018, foi marcada reunião para o dia 23/8, a partir das 15h, no Cidade II, sobre a Periculosidade dos OTMs1. Participarão Sindicato, Comissão de Periculosidade e a empresa.

Setoriais para OTMs1

Serão convocadas setoriais para OTMs1 das Linhas 1, 2 e 3, na semana de 27 a 31/8. Pauta: Periculosidade, com informes da reunião marcada para 23/8.

Festival de Videokê

O 3º Festival Metroviário de Videokê chegou ao final no sábado (18/8). A campeã dessa edição foi Marina Silva Domingues, OTM1 da estação Santana. Em segundo lugar ficou Felipe Oliveira Lopes, OTM1 da estação Consolação e na terceira posição Jorge Rachid, familiar de funcionário do Cidade II. Os dois primeiros colocados representarão os metroviários na final brasileira do Concurso Mundial KWC. Parabéns a todos que participaram!

Aposentadoria Especial

Apesar das inúmeras cobranças à GRH, até agora não foi enviada ao Sindicato a proposta de questionário sobre os metroviários com aposentadoria especial, que orientarão os próximos passos para evitar a suspensão do benefício pelo INSS. Essa demora não se justifica e demonstra a falta de compromisso em agilizar o tratamento das questões de interesse da categoria.

Torneio de Truco

No dia 4/8 foi realizado o Torneio de Truco Metroviário. O primeiro lugar ficou com Marcelo Soares, Toninho Lopes e Alemão. O segundo lugar com Alex Fernandes, Amarildo e Giba. Em terceiro lugar, Ribeiro, Tiago e Granito.

Taça Che Guevara

O campeonato será realizado com as 8 melhores equipes do Campeonato de Futsal 2017/18. No dia 1/9, às 10h, haverá reunião no Sindicato para a definição do regulamento.

Futebol de Campo

Estão abertas as inscrições até 14/9 para o Campeonato de Futebol de Campo. Uma reunião será realizada no dia 15/9, às 10h, no Sindicato, para discutir o regulamento e tabela do torneio.

App do Sindicato

Baixe o app do Sindicato através das lojas virtuais ou pelo endereço ‘aplicativo.metroviarios-sp.org’. Fique por dentro de tudo o que acontece na entidade, tenha acesso a notícias, acordos coletivos, estatuto, publicações, planilhas jurídicas entre outros.